

Elaboração de material digital para professores mediadores na aprendizagem do ensino de língua inglesa: alunos como pesquisadores

Cíntia Pereira dos Santos*

Alessandra Dutra**

Resumo

As escolas da atualidade precisam repensar suas metodologias de ensino para que possam atender às necessidades atuais dos jovens que nasceram na era digital. Observa-se que o ensino e aprendizagem não devem se pautar na memorização e reprodução de conteúdos, mas sim pelo manejo e na produção do conhecimento, a fim de intervir em sua própria realidade (MATEUS, 2002, p. 6). Assim, o objetivo desta pesquisa é mostrar a efetividade do professor como mediador da aprendizagem de alunos pesquisadores e questionadores, desmistificando os desafios que muitas vezes são apontados nessa metodologia pelos envolvidos e estudiosos da área. O referencial teórico para este estudo conta com as contribuições de Demo (1991), Mateus (2002), Freire (1998) e Magalhães (2002), que discutem a autonomia do professor e, também, com os pressupostos de Nunan (1992) e Scheneider (2014) que discorrem sobre métodos de pesquisa utilizados em sala de aula. Como metodologia de trabalho, serão utilizados os tipos de pesquisa analítica, interpretativa, bibliográfica e de campo. Dentre as ações já desenvolvidas, podem-se destacar os estudos bibliográficos, seleção de participantes da pesquisa e um ensaio de investigação com os professores.

Palavras-chave: material digital, professor mediador, aluno pesquisador, ensino de língua inglesa.

Drafting digital material for teachers who mediate learning in English language teaching: students as researchers

Abstract

Schools nowadays need to rethink their teaching methodologies if they are to be able to meet the present needs of students who were born in the digital era. It is seen that teaching and learning must not be based on memorization and the reproduction of content, but on the handling and

* Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Londrina. E-mail: cintiaps@msn.com

** Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Londrina. E-mail: alessandradutra@yahoo.com.br

production of knowledge to interfere in its own reality (MATEUS, 2002, p.6). Thus, the aim of this research is to show the effectiveness of the teacher as a mediator of learning of students who are researchers questioners, demystifying the challenges of this methodology frequently pointed out by those involved and academics in this field. The theoretical background to this study is based on the contributions from Demo (1991), Mateus (2002), Freire (1998) and Magalhães (2002) who discuss teacher autonomy and, also, on proposals from Nunan (1992) and Schneider (2014) who discuss the research methods used in the classroom. In terms of methodology, it uses analytical, interpretative, bibliographic and field research. The literature review, selection of participants for the research, and the investigative test with the teachers, have already been undertaken.

Keywords: digital material, teacher mediator, research student, English language teaching.

Introdução

De acordo com Demo (1991, p. 13), “[...] a escola não é lugar de aprendizagem, de ensino, mas lugar de motivação incessante da capacidade de construir atualização e autossuficiência”. Com base nesses argumentos, é possível observar que nossa realidade está de alguma forma longe dos ideais de educação propostas pelo autor. A aprendizagem necessária não se constrói por meio da memorização e reprodução, como se faz atualmente no ensino na maioria das escolas. O que falta para os alunos nas escolas atuais é “manejar e produzir conhecimento a fim de intervir em sua realidade” (MATEUS, 2002, p. 6).

Pode ser observada uma dificuldade nos alunos de Ensino Médio, em relação aos temas abordados em testes como o ENEM e vestibulares, nos quais há temas interdisciplinares e que dependem da capacidade do aluno de resolver problemas por meio da investigação. Deste modo, os alunos de Ensino Médio precisam aprender a aprender, reconhecendo assim o professor como mediador para aprendizagem investigativa e interativa. E como o professor pode intervir no processo? Esta pesquisa pretende construir respostas para essa questão.

Seguindo esses argumentos, pretende-se elaborar durante o Mestrado em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza - PPGEN da Universidade Federal do Paraná – Londrina, unidades didáticas *online* direcionadas ao público do Ensino Médio com foco na disciplina de Língua Inglesa, na qual serão apresentadas abordagens diferenciadas para a sala de aula que irão instigar os alunos a buscarem o autoconhecimento por meio da pesquisa. Esse material propiciará que os alunos sejam capazes de tomar decisões, enfrentando os problemas reais, empregando suas competências por

meio de temas específicos e interdisciplinares, possibilitando que o professor se torne mediador do conhecimento.

Além dessa base de aprendizagem temática por meio da pesquisa e resolução de problemas, a elaboração desse material irá fornecer atividades que possam ser desenvolvidas pelo aluno individualmente e em equipe, discutindo e compartilhando ideias, possibilitando que ele crie novas estratégias através de metodologias de aprendizagem tradicionais e das novas tecnologias.

Essa necessidade de compartilhamento de ideias através da resolução de problemas passa a ser uma necessidade na escola moderna onde o aluno e o professor deixam de ser sujeitos passivos e o conhecimento na qual um mero produto acabado a ser repassado ao aluno pelo professor. Na atual perspectiva, aluno e professor assumem papel de sujeitos ativos na construção do conhecimento, concebido como processo em que esses atores do espaço escolar cooperam na construção de caminhos para que as aulas sejam mais produtivas e prazerosas para ambos. Para isso, faz-se necessário buscar informações e pesquisas de ensino/aprendizagem na Língua Inglesa, motivando a criação de materiais didáticos autênticos e fortalecendo o ensino-aprendizagem.

Fundamentação teórica

Na opinião de Demo (1991), é difícil ensinar alunos a serem críticos, uma vez que os professores não são preparados, durante suas graduações, a lidar com estes tipos de aprendizes. Há certa dificuldade por parte dos professores em pesquisar informações necessárias para ensinar, seja por falta de tempo ou até mesmo por falta de conhecimento ao utilizar as novas tecnologias que podem servir de auxílio nessa busca por inovação educacional. Além disso, pode ser observado que há também professores que são formados como técnicos de ensino que se sentem mais à vontade em lecionar seguindo o material didático.

Mateus (2002) também discute a dificuldade em ensinar os aprendizes, na atualidade, de modo que eles se tornem críticos e autoaprendizes. De acordo com a autora, é preciso formar pessoas capazes de questionar os conhecimentos tidos como verdadeiros e de propor novas elaborações. Magalhães (2002), por sua vez, enfatiza a visão do professor como somente aplicador de técnicas e proprietários da única verdade sobre o conhecimento. Para mudar esta ideia, o autor aponta diferentes tipos de pesquisas para serem usadas por professores durante suas aulas para aquisição de uma segunda língua como o inglês.

Metodologia

A pesquisa para a futura elaboração do material proposto por este trabalho é baseada na perspectiva da pesquisa qualitativa que, segundo Neves (1996), procura seguir com rigor um plano previamente estabelecido (baseado em hipóteses claramente indicadas e variáveis que são objeto de definição operacional). Para esse autor, a pesquisa qualitativa costuma ser direcionada ao longo de seu desenvolvimento; além disso, não busca enumerar ou medir eventos e, geralmente, não emprega instrumental estatístico para análise de dados; seu foco de interesse é amplo e parte de uma perspectiva diferenciada da adotada pelos métodos quantitativos. Dela faz parte a obtenção de dados descritivos mediante contato direto e interativo do pesquisador com a situação objeto de estudo. Nas pesquisas qualitativas, é frequente que o pesquisador procure entender os fenômenos, segundo a perspectiva dos participantes da situação estudada e, a partir daí, situe sua interpretação dos fenômenos estudados.

Em relação à metodologia, inicialmente a pesquisa terá caráter de pesquisa bibliográfica, onde conforme Lima e Miotto:

(...) considera-se, portanto, que o processo de pesquisa se constitui em uma atividade científica básica que, através da indagação e (re)construção da realidade, alimenta a atividade de ensino e atualiza frente à realidade. Assim como vincula pensamento e ação já que nada pode ser intelectualmente um problema se não tiver sido, em primeiro lugar, um problema da vida prática. (LIMA; MIOTO, 2007, p.17)

Ainda concluem Lima e Miotto (2007, p. 18) sobre a pesquisa bibliográfica que a mesma “é importante destacar que ela é sempre realizada para fundamentar teoricamente o objeto de estudo, contribuindo com elementos que subsidiam a análise futura dos dados obtidos”. O material tratado neste trabalho, cujo o foco é o aluno pesquisador e o professor como mediador do conhecimento, será fundamentado em estudiosos como Demo (1991), Schneider (2007) e Freire (1998). A pesquisa se caracteriza também como de campo por investigar situações reais do processo de ensino e aprendizagem no ambiente de sala de aula escolar. E classifica-se como analítica por interpretar as ações do professor e os resultados obtidos junto aos alunos.

Resultados esperados e considerações finais

Pretende-se, com esta investigação, criar possibilidades para que o aluno seja responsável por sua aprendizagem, reconhecendo o professor como mediador desse processo. Além disso, por meio de atividades interativas e que utilizem as novas tecnologias, o aluno poderá se descobrir como um aprendiz que saberá seu papel como estudante além de ter a capacidade de reconhecer sua atuação em trabalhos em equipe. Espera-se, também, aperfeiçoar as diferentes habilidades em Língua Inglesa, por meio de atividades diferenciadas as quais deixarão de promover a monotonia da repetição em sala de aula.

Esses resultados são esperados após a aplicação do material a ser elaborado, cuja proposta se baseia na composição de unidades didáticas em formato PDF que serão divididas em temas conforme os eixos norteadores do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), já que se trata de um produto educacional voltado ao Ensino Médio para a realidade da educação brasileira. Essas unidades serão elaboradas em formato PDF para que assim não haja um custo na disponibilidade do produto para o uso dos professores de Língua Inglesa do Ensino Médio.

Ainda, nessas unidades didáticas haverá a presença de textos que serão utilizados para a introdução do tema em questão, as quais estarão conectadas aos exercícios de fixação, sendo sempre diferenciadas e também exigirão do próprio aluno uma pesquisa prévia sobre o assunto; além da criação de algo que possa ser palpável e avaliado pelo professor originado, de um conteúdo previamente problematizado e discutido em sala de aula tendo o professor como o mediador deste processo.

Os exercícios de fixação que estarão presentes neste material irão apresentar enunciados na Língua Inglesa para que assim o aluno possa ter um contato maior com a língua em questão, porém os enunciados serão construídos utilizando vocabulário simples com o uso de palavras cognatas entre o inglês e o português para que assim o estudante possa ser mais independente ao seguir os passos para que o estudo seja realizado. Além disso, cada tópico gramatical a ser estudado irá exigir que o aluno realize uma pesquisa prévia como tarefa de casa para que ele possa ser o questionador em sala de aula e não somente um ouvinte do conhecimento dominado pelo professor, dessa forma poderá haver também uma troca de informações entre os alunos envolvidos na realização das atividades juntamente com o educador.

Referências

DEMO, P. *Desafio Modernos da Educação*. Texto para Discussão/nº218. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, 1991.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

LIMA, T.C.S de; MIOTO, R.C.T. *Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica*. Katál, Florianópolis, v.10, spe, 2007.

MAGALHÃES, M. C. C. *O professor de línguas como pesquisador de sua ação: a pesquisa colaborativa*. In: GIMENEZ, Telma. *Trajetórias na formação de professores de línguas*. Londrina: Eduel, 2002. P. 3-14.

MATEUS, E. F. Educação contemporânea e o desafio da formação continuada. In: GIMENEZ, T. *Trajetórias na formação de professores de línguas*. Londrina: Eduel, 2002. P. 3-14.

NEVES, J. L. *Pesquisa qualitativa – características, uso e possibilidades*. Cadernos de pesquisa em administração, São Paulo. V. 1, nº 3, 2ºsem. 1996.

NUNAN, D. *Research Methods in Language Learning*. 18. ed. United States of America: Cambridge University Press, 1992.

SCHENEIDER, M. P. *A formação do professor-pesquisador*. Disponível em: <<http://www.pg.cdr.unc.br/RevistaVirtual/NumeroZero/ArtigoMarilda.htm>>. Acesso em 06 de setembro de 2014.

Recebido em: 15 de maio de 2015

Aceito em: 24 de maio de 2015